



PRESENTAÇÃO

Vivemos, hoje, sob o conceito da Globalização, assim como de uma Sociedade em Redes, onde o conhecimento é, antes de tudo, circulante, múltiplo, multidisciplinar, híbrido, ou seja, bebe em todas as fontes e cruza as fronteiras sejam elas geográficas o não desse mesmo conhecimento. Não há mas um sentido ou sentimento de identidade, mas um algo que na literatura chamamos de “pertencimento”.

Assim é que a produção do conteúdo acadêmico deve estar sempre ou também voltado para as soluções dos problemas sociais, uma vez que é essa mesma sociedade que espera as soluções de seus problemas, a partir daqueles que são mais preparados para este fim.

Como tem dito sempre o pensador chileno Eduardo Deves (IDEA/USACH), “Uma intelectualidade que pensa bem, representa os interesses da humanidade. Todos os benefícios para a humanidade passam por esse conhecimento. A própria crítica de si mesma, da humanidade e da intelectualidade, é também produto do bem-estar”.

Então, o que produzimos deve ter esse sentido de mirar, de fato, o conhecimento, pois esse é nosso campo de atuação e desenvolvimento; contudo, devemos também verificar que nossa produção, muitas vezes técnica o longe de uma solução imediata, ainda que trabalhe com estatísticas, dados, a tecnologia, etc., não se pode esquecer que no outro lado da ponte há a figura do cidadão comum, que aguarda sim uma solução para aquilo que lhe afeta.

Dessa maneira, a Revista Trilogia, do Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, há cumprido continuamente essa missão de promover o conhecimento, o progresso da investigação da ciência quando convida, informa, motiva, dissemina, organiza e apresenta ao seu leitor os textos acadêmicos em cada edição, independente da origem institucional ou natureza de cada autor, que visem ou busquem resultados técnicos, mas com um olho nas possíveis soluções ou questionamentos sociais. De forma ampla e irrestrita tem tido essa preocupação, esse papel junto à sociedade latino-americana.

Nesta edição da Revista Trilogia, teremos um conjunto de palavras-chave que abordarão sobre: formação, tecnologia, investigação/participação, compreensão, diversidade, organização, criação, inserção/inclusão, percepção, reflexão/redefinição, que se apresentam e criam uma vasta rede que fazem parte do cotidiano científico e que, de toda forma, fornecem ao leitor um caminho tranquilo de leitura e boa compreensão.

Em “Condições que possibilitam o acesso a um museu de ciências. Análise do caso Maloka”, nosso estimado leitor terá uma aventura sobre o sentido do espaço conhecido como museu, um espaço de inserção como também da inclusão, uma vez que os museus de ciências refletem os interesses e valores da comunidade donde se inserem, constituindo visões políticas, econômicas e culturais que configuram o funcionamento e permanência do cenário; estes aspectos, além de ajudarem a entender seus êxitos e fracassos, podem evidenciar o papel mediador do museu como ponto de encontro entre a ciência e a sociedade. A investigação que se apresenta responde, por tanto, à necessidade por parte do museu de ciência e tecnologia Makota de conhecer e analisar as condições e mecanismos que possibilitam as visitas escolares programadas, com especial atenção às crianças entre os 8 e 12 anos.

Em “múltiplos sentidos do conceito no desenho: estudo de caso em instituições formativas em desenho em Medellín”, o leitor encontrará uma investigação que investiga sobre o estado da arte e da maneira como as instituições de formação em desenho da cidade de Medellín fazem uma abordagem epistemológica do termo conceito, y de como a especificidade desta área do saber diferencia-se da forma e como se define tal expressão com relação a disciplinas como a arte, a linguística, a filosofia, a psicologia e o mercado.

Conduzido pela palavra percepção, o texto “a investigação e o investigador na percepção de estudantes do mestrado em Educação” apresenta ao nosso público qualificado as deficiências do aluno que chega ao ambiente acadêmico sem nenhuma preparação investigativa ou iniciação científica e que por isso não tem a capacidade de perceber com clareza

os valores que devem ter um investigador educativo, tampouco o papel dessa investigação educativa nos processos de gestão de qualidade e prática docente dentro do ambiente escolar.

“Vinculação baseada na investigação: diversidade de conhecimentos para a resolução de problemas produtivos” trabalha a análise documental dos projetos aprovados pelo Programa de vinculação com o setor produtivo da Universidade da República do Uruguai, para o período 1999-2010. O que vale saber é que os resultados mostram que esse programa foi uma ferramenta adequada e original para a vinculação universidade-setor produtivo mediante atividades de investigação que implicam a criação e aplicação de conhecimento, como também, estabelecer a relação fundamental entre Universidade e Comunidade.

Em “participação social científico-tecnológica na formação para investigação de graduação”, encontraremos uma avaliação sobre a atividade investigativa da universidade, que não só tem a responsabilidade de ensinar o exercício da investigação ao futuro profissional, mas também intervir na solução de problemas sociais, empresariais, comunitários, e grupos. Aqui, o leitor tem uma reflexão sobre esta realidade, a partir da análise de ações que correlacionam essa participação social em ciência e tecnologia com a formação investigativa da graduação.

No artigo “Conceitualizando o diálogo entre cultura e aprendizagem organizacional” a pergunta chave é: qual é o papel da cultura nas organizações; nesse sentido, o leitor encontrará um texto dirigido para essa reflexão sobre o papel que avaliam a cultura e aprendizagem, revisando e propondo conexões entre os constructos que definem uma dinâmica organizacional, reconhecendo a organização como unidade de difusão.

Já em o “Tecnologia de implementação estratégia para aumentar a produtividade e competitividade das mipymes de confecção em Medellín 2013”, a investigação nos apresenta um histórico de êxito do mercado têxtil na segunda cidade mais importante

da Colômbia, ou seja, Medellín. De outro lado, destaca e informa ao leitor que o ramo da confecção foi a atividade que mais fez crescer o PIB da região, e como o uso ou a aplicação de tecnologias das MIPYMES nesse mesmo setor podem incidir positivamente na competitividade e convertê-las em empresas internacionalmente mais produtivas.

Por último, teremos o artigo “perspectiva antropológica nos objetos domésticos” trabalha com a ideia da criação. Para encontrar os melhores

resultados, faz-se um rastreio teórico e uma reflexão relacionada com o objeto doméstico desde o aspecto antropológico para encontrar ali alguns vínculos de significados que o fazem portador de estética.

Que as leituras desta edição da Revista Trilogia conduzam seus leitores a novos caminhos sobre o que chamamos de Conhecimento, que, como comentamos no início desta apresentação, é circulante, múltipla, multidisciplinar, híbrida e global.

Prof. Dr. **Carlos Tulio Medeiros**
ctuliomedeiros@gmail.com
tulio@pelotas.ifsul.edu.br
www.dialogosenmercosur.org
Pelotas - RS - Brasil